

A conquista do espaço

A dimensão oculta

Percepção do espaço

o conceito da experiência espacial difere entre os povos

os japoneses dispõem os móveis no centro do quarto, mantendo as extremidades vazias

os europeus, ao contrário, dispõem os móveis nas extremidades

Percepção do espaço

no escritório americano, o espaço restringe-se ao mínimo necessário para executar o trabalho concreto mas há no mínimo três dimensões em um escritório (Hall, 1977)

- 1) a área imediata da superfície de trabalho
- 2) a área de alcance distal (alcance do braço)
- 3) espaço “**oculto**” limite

Percepção do espaço

um recinto fechado que só permita movimento dentro da área 1 é experimentado como **confinado**

um recinto que contempla movimentação na área 2 é considerado **pequeno**

um recinto com espaço de área 3 é considerado **adequado**, e, em alguns casos, amplo

Percepção do espaço

um espaço é considerado adequado quando as pessoas conseguem movimentar-se nele sem esbarrar em pessoas ou objetos

dependendo da cultura, a maioria das pessoas detestam ser tocadas ou esbarradas, mesmo por pessoas íntimas

Percepção do espaço

é por isso que muitas cozinhas modernas deixam os usuários com raiva: estão sempre esbarrando em alguém ou alguma coisa

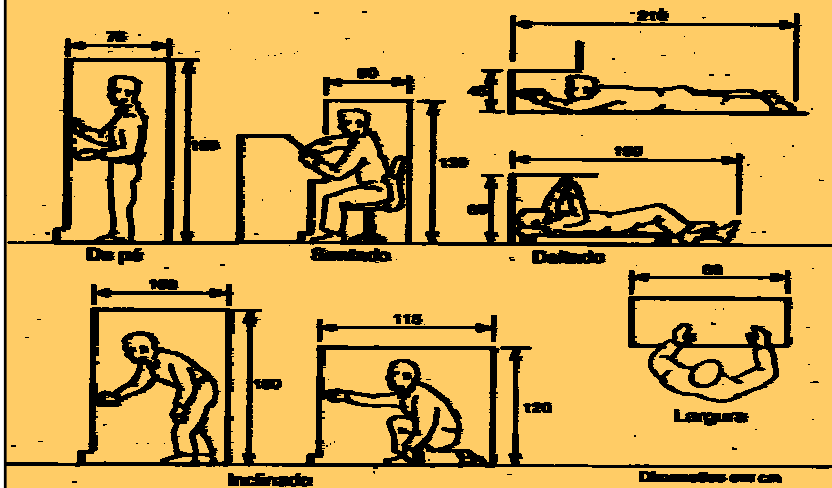


Percepção do espaço

na concepção de um espaço além das **medidas antropométricas estáticas**, é necessário considerar

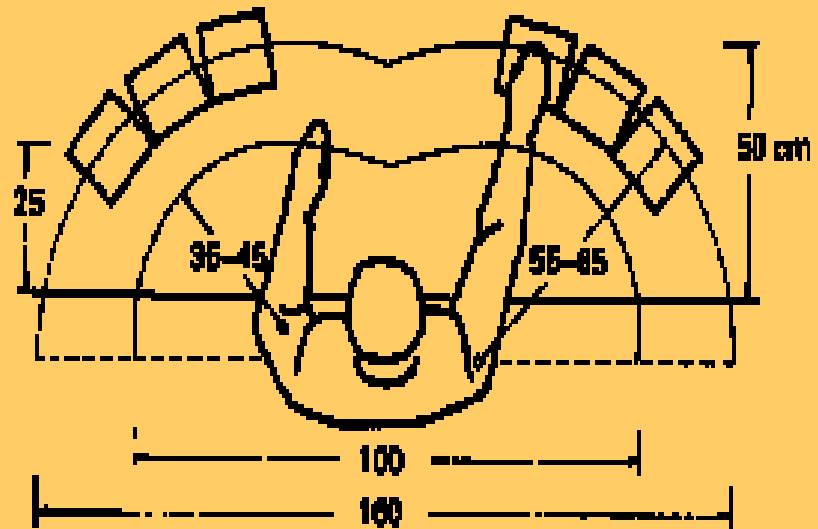
as **medidas antropométricas dinâmicas** e as **distâncias** entre as pessoas, ou seja, as **dimensões ocultas**

Antropometria dinâmica



antropometr
Lia Buarque de Macedo Guimarães PhD, CPE

Antropometria dinâmica



antropometr
Lia Buarque de Macedo Guimarães PhD, CPE

Dimensões Ocultas

existem distâncias “ocultas” a considerar que variam em função da cultura de cada povo:

distância íntima

distância social

distância pública

Dimensões Ocultas

distância íntima

fase próxima

distância do amor, da luta, do conforto, da proteção

fase afastada (15 a 45 cm)

as mãos podem ser estendidas e tocar o outro

“o outro está tão perto que a gente fica vesgo”

Dimensões Ocultas

distância pessoal

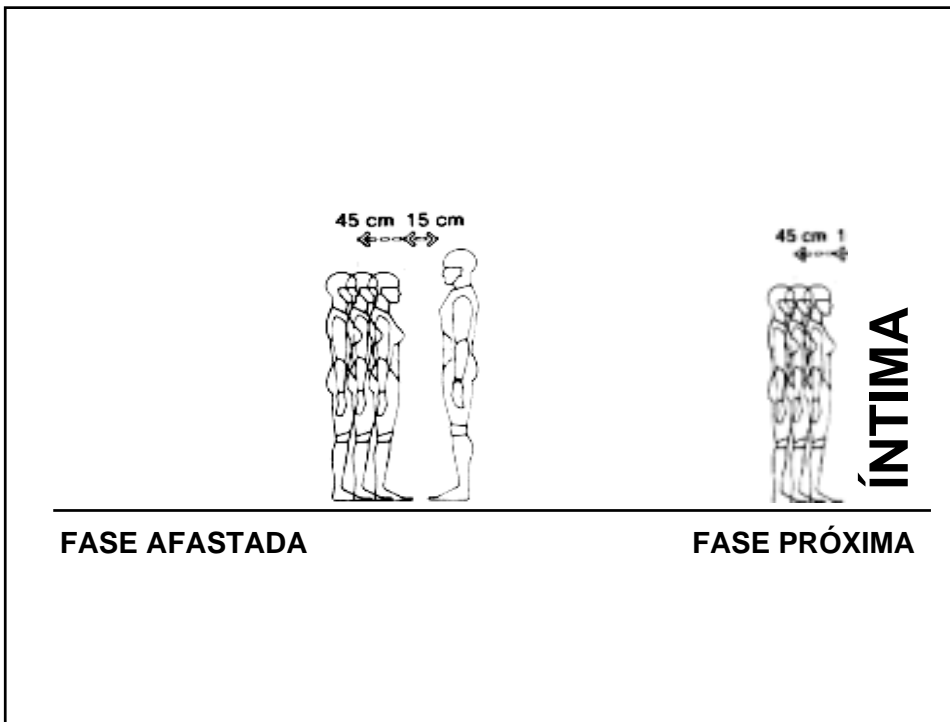
fase próxima (50 a 80 cm)

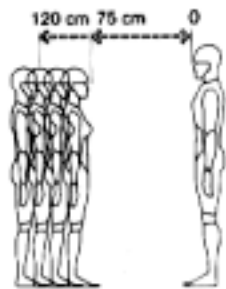
é a bolha imaginária ao redor de cada um

fase afastada (80 cm a 1,20 m)

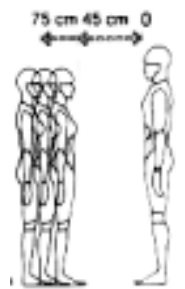
distância que mantém uma outra pessoa ao alcance da mão

é o limite do domínio físico





FASE AFASTADA



FASE PRÓXIMA

PESSOAL

distância pessoal



antropométrico
Lia Buarque de Macedo Guimarães PhD, CPE

Dimensões Ocultas

distância social

fase próxima (1,20 m a 2,10 m)

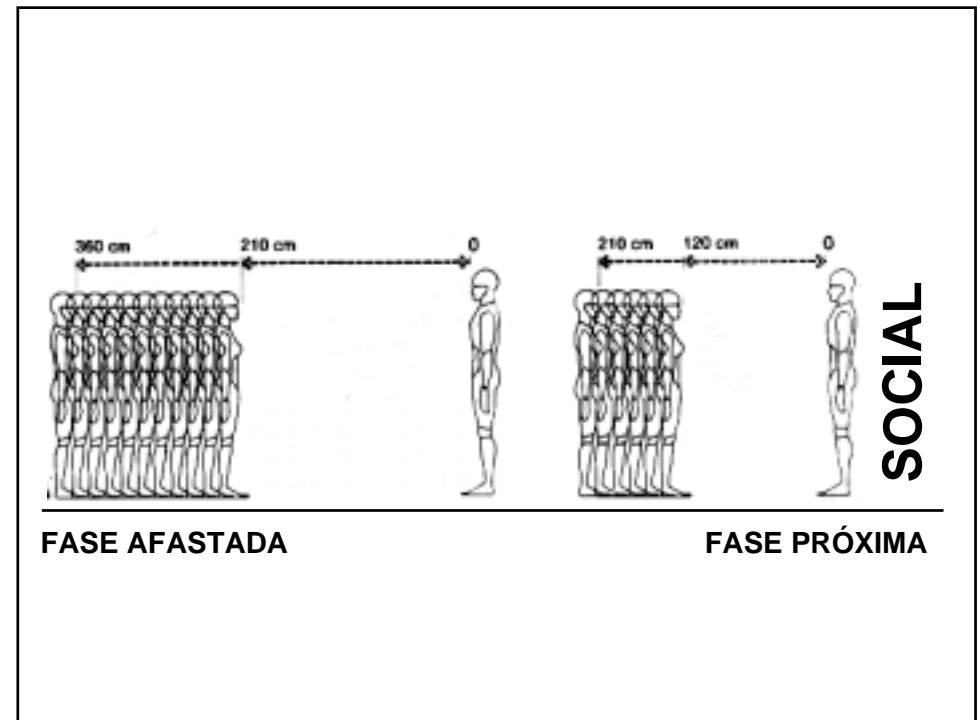
distância em que ocorre os negócios impessoais, uma reunião social informal,

distância mantida pelas pessoas que trabalham juntas

fase afastada (2,10 m a 3,50 m)

distância dos negócios mais formais

antropométrico
Lia Buarque de Macedo Guimarães PhD, CPE



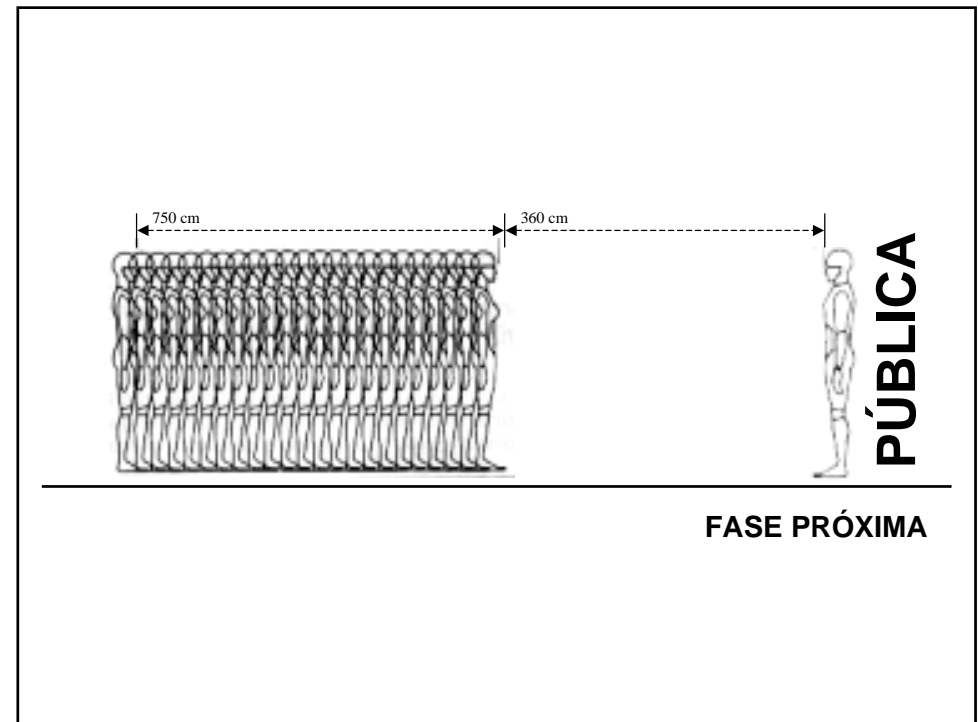
Dimensões Ocultas

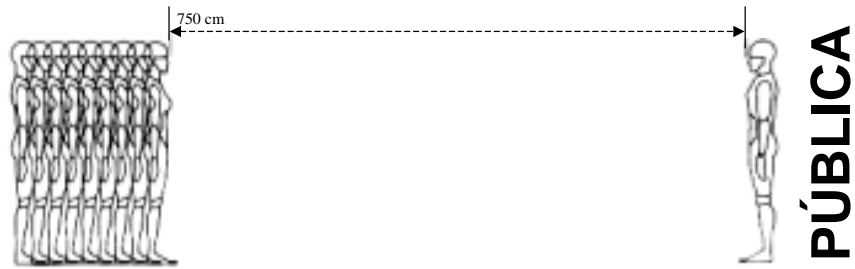
distância pública

fase próxima (3,50 m a 7,50 m)
permite ação de fuga ou defesa

fase afastada (7,50 m ou mais)
9 m é a distância que se estabelece em torno de
figuras públicas importantes

antropométrico
Lia Buarque de Macedo Guimarães PhD, CPE





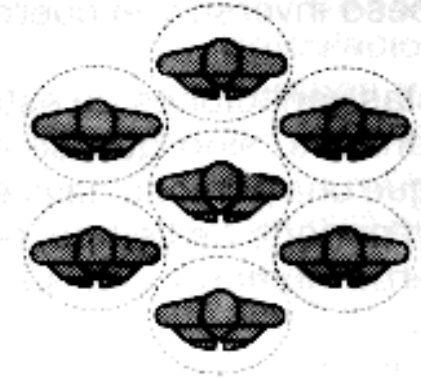
FASE AFASTADA

zona de contacto de Fruin, baseada na elipse corporal, que gera uma área de 0,29 m². Reduzindo-se esta área, aumenta a frequência de contacto entre pedestres. (Panero & Zelnik, 1983)

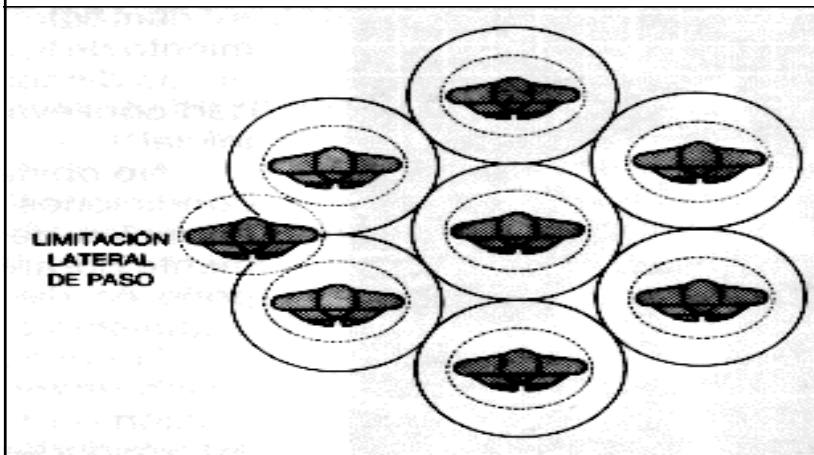
81 cm (24 pulg.)
ANCHURA
HOMBROS

45,7 cm (18 pulg.)
PROFUNDIDAD CUERPO

ELIPSE CORPORAL

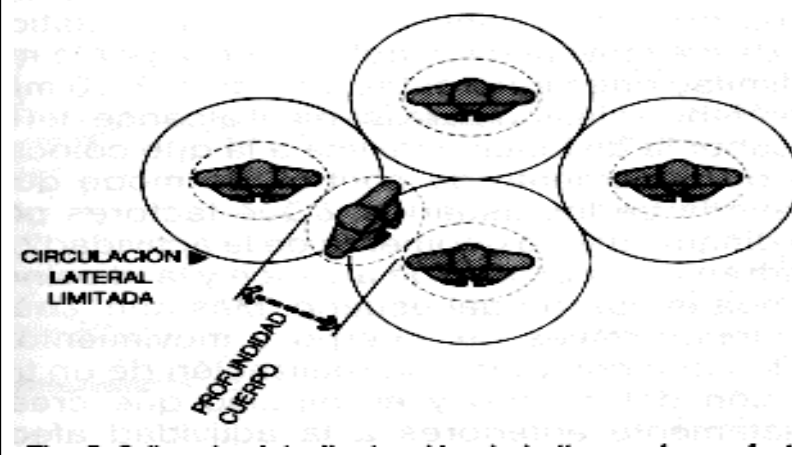


zona de não contacto de Fruin, baseada em um espaçamento interpessoal expandido de 91,4 cm ou 0,65 m². Contacto pessoal pode ser evitado entre 0,29 e 0,65 m² por pessoa. (Panero & Zelnik, 1983)



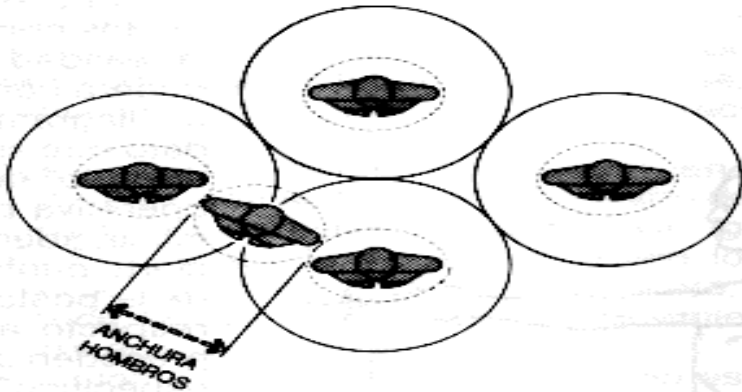
antropometria
Lia Buarque de Macedo Guimarães PhD, CPE

zona de conforto pessoal de Fruin, que expande a elipse corporal para 106.7 cm de diâmetro ou uma área de 0,93 m² por pessoa. (Panero & Zelnik, 1983)



antropometria
Lia Buarque de Macedo Guimarães PhD, CPE

zona de de circulação de Fruin, expandindo a elipse corporal para 121,9 cm ou 121 m² por pessoa. Um espaço de 0,93 a 1,21 m² permite circulação sem perturbar outras pessoas (Panero & Zelnik, 1983)



Referências bibliográficas

HALL, E.T. (1977) *A Dimensão Oculta*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

PANERO, J.; ZELNIK, M. (1983) *Las dimensiones humanas en los espacios interiores; estándares antropométricos*. Barcelona, Gustavo Gili. 320 p.